



## CO-002 - IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROJETO DE CONTROLO MICROBIOLÓGICO NUM CENTRO DE ENDOSCOPIA

Cristiana Monteiro<sup>1</sup>; Jorge Lima<sup>1</sup>; Carina Oliveira<sup>1</sup>; Ana Carvalho<sup>1</sup>; Natália Gonçalves<sup>1</sup>; Sónia Barros<sup>1</sup>; Liliana Soares<sup>1</sup>

1 - Centro Hospitalar e Universitário de São João

### **Introdução:**

Os endoscópios flexíveis são dispositivos médicos complexos e desafiantes no que se refere ao seu reprocessamento, sendo que qualquer desvio ao procedimento de reprocessamento pode constituir um risco de transmissão de infeção para o utente que vai realizar um procedimento endoscópico. A monitorização do procedimento de reprocessamento é essencial na garantia da qualidade e segurança dos procedimentos endoscópicos. A vigilância microbiológica permite-nos avaliar a qualidade do reprocessamento endoscópico, sendo um instrumento de controlo regular que se pode utilizar no sentido de identificar falhas no reprocessamento, visando a melhoria dos cuidados, e prevenindo a transmissão de infeções cruzadas.

### **Objetivo:**

Apresentar a realidade de um centro de endoscopia na implementação do projeto de vigilância microbiológica.

### **Metodologia:**

Projeto de intervenção do Centro de Endoscopia Digestiva em parceria com o Departamento de Microbiologia.

### **Resultados:**

Tendo por base as recomendações internacionais nesta área, foi elaborado um projeto de vigilância microbiológica, que seja exequível no nosso serviço e na nossa Instituição, tendo em conta os recursos humanos e tecnológicos existentes, assim como um planeamento faseado de introdução de endoscópios, mantendo o normal funcionamento dos serviços envolvidos no projeto. Foi necessário adequar as recomendações das sociedades internacionais à realidade da nossa Instituição, daí a importância deste projeto ter sido realizado em equipa multidisciplinar, indo de encontro ao que refere o CDC (*Centers For Disease Control and Prevention*) que as unidades de endoscopia devem elaborar protocolos específicos para cada unidade, tendo em conta as suas necessidades e recursos existentes na Instituição, de forma a ser viável a implementação dos protocolos na prática clínica.

### **Conclusão:**

A implementação deste projeto vai-nos permitir identificar oportunidades de melhoria nesta área tão pertinente do reprocessamento, apostando na formação contínua, sendo esta a medida com mais evidência científica que permite, efetivamente, uma otimização do processo de reprocessamento.